1º Brasileiro com insuficiencia cardíaca avançada submetido ao implante de Suporte mecânico circulatório intra-pericardico como ponte para Transplante Cardíaco.

ALEXANDRE SICILIANO COLAFRANCESCHI, ALEXANDRE SICILIANO COLAFRANCESCHI, MARCELO WESTERLUND MONTERA, MARCELO WESTERLUND MONTERA, EVANDRO TINOCO MESQUITA e EVANDRO TINOCO MESQUITA

Hospital Pro-Cardiaco Centro de Insuficiencia Cardiaca, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL - Hospital Pro-Cardiaco Unidade de Pós Operatório, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: Os pcts c/insuficiencia cardíaca avançada apresentam uma alta taxa de mortalidade e tem o transplante cardiaco(TxC) como opção na melhora da sobrevida e qualidade de vida. Os pcts que não tem condições clinicas para aguardar o que apresentem contra-indicação para o TxC, o suporte mecânico circulatório intra-pericárdico(SMC-ip) é uma opção terapêutica como ponte para posterior TxC ou como terapeutica substitutiva ao TxC. O relato deste caso se refere ao primeiro brasileiro portador de IC avançada submetido ao implante de SMC-ip, como ponte para TxC, que teve alta hospitalar e com seguimento de 12 meses meses.**Relato:**64 anos,masculino, com história de revascularização miocárdica em 08 de 2008 e IAM com angioplastia em 09 de 2009. Evolui apartir de 12 de 2009 c/cardiomiopatia isquêmica com grave disfunção ventricular em classe funcional III apesar de terapêutica maximizada para IC. Foi submetido a implante de ressincronizador com desfibrilador implantável,com consequente melhora clinica, que se sustentou por três anos. Em 01/2012 veio a apresentar dispnéia aos minimos esforços , evoluindo com edema de membros inferiors, sendo internado por 6 vezes para compensação clinica até 09/2012, quando listado para TxC . Após tres meses evoluiu com quadro de insuficiencia cardiaca congestiva com baixo débito cardíaco e disfunção renal e hepática, sendo necessário nova internação,sem apresentar resposta clinica plena a terapêutica medicamentosa. Foi indicado suporte mecanico circulatório intra-pericardico de fluxo continuo (HEARTWARE) como ponte para TxC. O implante foi realizado em 19/02/2013. Evolui após o implante com normalização da função renal e hepática, regressão do quadro de insuficiencia cardiaca,tornando-se assintomático ,com debito cardíaco de 5,5 L/Min em repouso fornecido pelo SMC-ip. Alta hospitalar após 3 semanas do implante. 12 meses após o implante,apresenta-se assintomático,com ganho de massa muscular , VO2 de 24 ml/Kg/min na ergo espirometria, sem complicações clinicas relacionadas ao SMC-ip, referindo estar bem adaptado e satisfeito**.Conclusão:** O SMC-ip é uma opção terapêutica aos pacientes que não podem ser submetidos ao TxC ou que não apresentem condições clinicas para esperar pelo órgão. Este foi o primeiro paciente no Brasil a ser submetido a esta terapêutica, demontrando ser um método seguro e eficaz e possível de ser realizado em centros especializados em insuficiencia cardíaca no Brasil